

ALMEIDA, Piza e

*magistrado; min. STF 1891-1908.

Joaquim de Toledo Piza e Almeida nasceu em Capivari (SP) no dia 19 de outubro de 1842, filho de José Toledo de Piza e Almeida e de Maria Leite de Carvalho.

Cursou a Faculdade de Direito de São Paulo e obteve o grau de bacharel em ciências jurídicas e sociais em 1866. Em maio de 1867 foi nomeado promotor público em Taubaté (SP), mas exonerou-se no mesmo ano, provavelmente por motivos políticos, dada sua afinidade precoce com a ideia republicana e abolicionista. Em ata de uma das primeiras convenções do Partido Republicano, em Itu (SP), é possível encontrar seu nome, bem como de outros Toledo Piza e Almeida, provavelmente seus irmãos ou parentes próximos.

Afastado da promotoria, exerceu a advocacia até 1874, quando foi nomeado juiz municipal de Sorocaba, no interior paulista. No ano seguinte passou a juiz substituto na capital da província de São Paulo, e em 1878, a juiz de direito da comarca de São Mateus, no Espírito Santo. De regresso a São Paulo ainda no mesmo ano, foi nomeado chefe de polícia.

Em ato de grande repercussão, no início de 1880 libertou os escravos que possuía. Além disso, como juiz, em todos os inventários sob sua alçada ou nas petições formuladas por escravos, determinou a imediata libertação dos cativos, com base na lei de 7 de abril de 1831, conhecida como “lei para inglês ver”: a lei determinava a imediata libertação de todos os escravos que ingressassem no Brasil a partir daquela data, mas não era cumprida por nenhuma instância do Judiciário brasileiro. O significado de sua decisão particular e de sua atuação como juiz foi afirmar sua adesão à causa abolicionista e republicana.

Após a proclamação da República (15/11/1889), em novembro de 1890 foi designado para o Supremo Tribunal Federal (STF), criado em outubro daquele ano sob inspiração da Suprema Corte norte-americana. Tomou posse em abril de 1891, e em de agosto de 1906 foi eleito presidente da corte – o terceiro no período republicano. Ocupou o posto até 22 de abril de 1908, quando faleceu no Rio de Janeiro, então Distrito Federal.

Foi casado com Maria Teresa Almeida e, depois de viúvo, contraiu segundas núpcias com Cristina Leite Piza e Almeida.

Eduardo Junqueira

FONTES:

Ata 1873; MATTOSO, P. *Supremo*; MELLO FILHO, J. *Notas*; RODRIGUES, L. *História* (t.1);. SUP. TRIB. FED. Disponível em:
<<http://www.stf.jus.br/portal/ministros>>.